

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 202

Data: 10-07-85

Pg.: _____

Indios acusam delegado de matar Apinajé

O ministro da Justiça, Fernando Lyra, prometeu aos representantes dos índios Apinajés, Kraó, Xerente e Karajá, o afastamento do delegado Sebastião Lima, de Tocantinópolis, norte de Goiás. O delegado é acusado pelos índios de matar o Apinajé Waldemar, há duas semanas. Fernando Lyra informou que o governador de Goiás, Iris Rezende, nomeará um delegado especial para a localidade.

Os representantes das quatro nações indígenas, em carta-aberta ao ministro, relataram as violências de que têm sido vítimas na região do Bico do Papagaio.

A região do Bico do Papagaio é uma das áreas que concentra maiores problemas e conflitos nas questões de posse de terra. As reservas indígenas devidamente demarcadas têm sido constantemente invadidas por posseiros, o que acabou por envolver os índios numa briga, resultando na prisão de alguns deles. Na tentativa de soltar os companheiros, o delegado Sebastião Lima reagiu, atirou e matou um índio, ferindo dois outros. Os representantes das tribos indígenas também pediram ao ministro da Justiça sua intervenção na apuração dos fatos.

O deputado Artur Virgílio Neto, do PMDB do Amazonas, denuncia o governador de Mato Grosso, Júlio Campos, de estar dando força aos fazendeiros que impedem a demarcação das terras indígenas em Sangradouro, do que resultou em várias pessoas se encontrarem reféns dos silvícolas, naquela localidade.

Os índios, ali, mantêm reféns os indigenistas José Carlos Barbosa e Nogueira, o representante do INCRA, Luís França, a antropóloga Cláudia Menezes, o fotógrafo Milton Ribeiro, o motorista Antônio Carlos de Oliveira. Com isso, eles querem chamar atenção para as exigências de demarcação de suas terras, que cesse a ameaça dos jagunços, que a Polícia Federal interfira para garantir a demarcação, e que suas terras nunca mais sejam invadidas.

— Mas os fazendeiros, que usam jagunços para impedir a demarcação, estão estribados no governador Julio Campos, e faço esta denúncia à Nação e ao ministro da Justiça, — disse ainda o deputado Artur Virgílio.